

# OS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS (PMM) ESTÃO MIGRANDO PARA ÁREAS MENOS DESENVOLVIDAS? UM ESTUDO DE ECONOMETRIA ESPACIAL

*Emanuelle Fonseca da Silva Pereira, Bruno Silva de Moraes Gomes*  
bruno.gomes@ifrj.edu.br

O Programa Mais Médicos foi criado com o propósito de reduzir desigualdades regionais e de ampliar o acesso da população aos serviços de atenção básica à saúde, especialmente em áreas carentes e de difícil provimento profissional. Apesar de avanços observados desde sua implementação, a dinâmica espacial da distribuição dos médicos ainda revela importantes disparidades entre os municípios brasileiros. Este projeto tem como objetivo analisar se existe um padrão de migração da mão de obra médica em direção a municípios menores situados em áreas circundadas por regiões com alta qualidade de vida, a fim de verificar se o contexto regional exerce influência na atração desses profissionais. A metodologia proposta aplica a análise espacial bivariada do tipo LISA (Local Indicators of Spatial Association), utilizando como variáveis principais a migração médica e os indicadores municipais de qualidade de vida. Essa abordagem permite identificar clusters espaciais que relacionam fluxos migratórios e condições de bem-estar, e representa um avanço em relação a estudos anteriores baseados apenas no LISA univariado da migração médica. Espera-se, com isso, compreender de forma mais precisa o papel da estrutura territorial e da vizinhança no deslocamento de médicos, revelar padrões de concentração ou dispersão que influenciam a efetividade do Programa Mais Médicos e, assim, fornecer subsídios ao aprimoramento de políticas públicas voltadas à fixação profissional e à equidade no acesso à saúde no Brasil.

**Palavras-chave:** migração médica; qualidade de vida; análise espacial; políticas públicas; atenção básica à saúde

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Financiamento:** IFRJ e CNPq.

